**FONTES DE BENÇÃOS OU FARDOS A LEVAR?**

Marcelo Augusto de Carvalho

**MATEUS 15.10-20**

- Os escribas e fariseus, depois da época de Malaquias quando Deus não falou mais a seu povo por meio de profetas, tornaram-se as mais importantes facções no meio de Israel, pois cabia-lhes copiar as Escrituras, lê-las ao povo e interpretar seu significado.

- Desde Esdras, milhares desses devotos homens estudaram a Palavra com este santo objetivo, e foi por este trabalho que os judeus foram curados de sua anterior apostasia do tempo dos reis.

- Porém, ainda como hoje, é muito fácil falarmos sobre Deus, trabalhar para Ele, fazer muitos trabalhos especiais em Seu nome, mas estar tão longe dEle como o mais vil pecador está. Os escribas e fariseus do tempo de Jesus estavam tão longe de Deus, que quando Ele veio a eles, eles o crucificaram!

- Por esta enorme distância, estes doutores da lei começaram a interpretar as Escrituras segundo suas ideias, trazendo ao povo escolhido uma religião totalmente falsa e equivocada. Inventaram leis para tudo; todas as ações da vida, por menores que fossem, eram regidas por leis, e todas elas de cunho espiritual. Mas o pior é que eram vinculadas à salvação eterna: se seguidas, traziam a salvação, senão, perdição total.

- Resultado: os israelitas eram um povo triste, sombrio, infeliz. Confiavam nos sacrifícios do templo em vez de descansarem no Cordeiro de Deus. Eram presos, amarrados, cativos, tanto física como mentalmente a todas aquelas fábulas de homens.

- DTN- com todas estas minuciosas e enfadonhas injunções, logo descobriram que era impossível guardar a lei. Os mais fiéis, que desejavam servir a Deus, e procuravam observar os preceitos dos rabinos, se arrastavam sob pesado fardo. Não podiam encontrar sossego das acusações de uma consciência turbada. Assim operava Satanás para desanimar o povo, rebaixar sua concepção do caráter de Deus, e levar ao desprezo a fé de Israel. 26.

- Tanto era assim que Israel tornou-se chacota das demais nações em suas minuciosas observâncias quanto a lei divina.

- Contra tudo isto, JESUS LUTOU. Ele viveu diante deles como deveriam viver diante da Lei divina. Ele pregou as noções corretas da divindade. E esperou que seus discípulos também fossem tão livres como ele, e passassem esta liberdade aos outros.

- Resultado: as pessoas sentiam prazer de andarem com Jesus. Sentiam alívio ao Segui-lo. Alcançavam liberdade ao ouvi-lo. Descansavam ao aceitá-lo. A Bíblia diz que todos gostavam de ser doutrinados por Ele pois Ele ensinava com autoridade. E até as crianças gostavam de seus sermões (não porque Ele contava histórias para elas no início do sermão para depois falar aos adultos) mas ele pregava de tal forma que todos, grandes e pequenos, entendiam de uma vez.

- Será que temos sido como os fariseus? Nossa pregação do Evangelho tem sido um inferno ou uma benção aqueles que nos ouvem? Temos levado fé e esperança, ou trevas e desespero aos lares?

- Isa.57.2- formosos são os pés daqueles que anunciam o que? A paz!

- Jesus disse que somos o SAL DA TERRA, A LUZ DO MUNDO. Por que? Precisamos trazer sabor à vida das pessoas, um pouco de luz aqueles que estão tristes e desanimados.

- Por isto Ele comia com pecadores, curava ladrões, e ajudava prostitutas. O que temos feito pelos pecadores? Aumentado suas culpas e angústias?

JESUS ADVERTIU: Mat. 5.17-19. Apocalipse 22.18.

- Se eu ou você, pregarmos um Evangelho baseado naquilo que achamos, ou pensamos ser o correto, seremos responsáveis por todo o estrago que fizermos, e Deus cobrará de nós o sangue inocente!

O QUE UMA DOUTRINA ERRADA PODE FAZER NA VIDA DE UMA PESSOA?

1. A HIGIENE NOS SÉCULOS PASSADOS.

* Com raras exceções (tupis, romanos), os povos do passado eram eméritos porcolinos.
* Nos séculos XVII, as cidades primavam pela sujeira.
* Em 1794, São Paulo, com 10 mil habitantes, era um festival de imundície. O Córrego do Anhangabaú recebia as vísceras e o sangue dos animais abatidos no Matadouro Municipal. Nas margens, restos de bois mortos, um mal cheiro insuportável, mas mesmo assim, muitas pessoas usavam este rio para tomarem seus banhos.
* Perto do Pátio do Colégio, havia um beco onde eram jogados todos os detritos orgânicos da cidade. Isto a céu aberto. No centro do município. Imagine.
* Resultado: Em 1858, surto de Varíola, devido a água não tratada. E até 1922 surtos de febre tifoide.
* Mas o mundo todo era assim! No século 19, mulheres e homens usavam chapéus. Por quê? Não tanto por elegância, mas para se livrarem dos tigres- jarros que funcionavam como penicos, limpos pela manhã quando seu possuidor o jogava pela janela. E as mulheres levavam dentro de suas bolsas um pequeno bastão com ganchos na ponta, para coçarem as costas e o cabelo das tantas pulgas que as mordiam.
* Higiene pessoal: nula! Em Recife, em 1770, o comum eram banhos escassos, e roupas trocadas apenas 3 vezes por semana- e só as de cima.
* Idade Média- a lei da vida cotidiana era: ficar em casa o máximo possível, afastar-se de aglomerações, abster-se de prazeres sexuais, e evitar banhos diários. Os excrementos humanos usados para adubar a terra. Resultado: epidemias constantes por todo mundo, que mataram milhões de pessoas em todos os séculos.
* Os banheiros eram as latrinas, lá fora no quintal, mas sem nenhum tratamento orgânico. Resultado de tudo isto: da época de Cristo até o século vinte, era muito raro uma pessoa passar dos 50 anos de idade. A média de vida eram 35 anos. EX- São Francisco de Assis morreu aos 44 anos, velho para seu tempo!
* Os reis perceberam que tal imundície estava matando muita gente, e seus cobiçados soldados. Por isto, devagarzinho para não chatear o povo, eles baixaram normas para controlar a falta de higiene. Porém, mesmo assim, até o século 18, a ordem social era: NADA DE EXAGEROS! Lavem-se as mãos com frequência. O rosto e os dentes, ou pelo menos os da frente, todos os dias. Os pés, 1 ou e 2 vezes por mês. A cabeça, nunca! Jamais! (Por isto as pinturas antigas nunca mostram os dentes das pessoas pois todos eram estragados).
* Tudo começou a mudar quando Pasteur provou a existência de micro-organismos que são maléficos onde não há higiene.
* Mesmo assim, a mudança foi lenta. As privadas de hoje foram inventadas em 1300 pelos ingleses, mas só usadas mundialmente depois de 1960. (Os homens já haviam inventado a bomba atômica, já estavam fazendo foguetes para irem à lua, mas ainda usavam latrinas). Os chuveiros, inventado logo depois de Edison, foram usados somente depois da década de 50.
* POR QUE TANTA Resistência À HIGIENE? POR CAUSA DA RELIGIÃO! Por quase 2 mil anos a Igreja pregou que para a salvação, era preciso apenas cuidar da alma, do espírito, mas que o corpo era mau, era pecaminoso, e que Deus o destruiria quando voltasse à Terra. Para que então cuidar dele? Assim milhares morreram antes do tempo, viveram de forma miserável por causa de uma doutrina bíblica equivocada.

1. QUAIS SÃO AS SUAS IDÉIAS SOBRE O EVANGELHO?

* Quando os portugueses decidiram colonizar de vez o Brasil, descobriram aqui uma pequena civilização confusa e totalmente depravada, segundo a visão europeia de se viver.
* Casamento não existia aqui. Homens e mulheres vivam em concubinato, amaziados, ou sob diversas variantes da vida comum.
* As mulheres trocavam de homem quando lhes aprazia e tinham filhos com quem achavam melhor. Elas até que escolhiam 1 único parceiro, mas em geral, este partia em busca de trabalho em outra região, deixando mulher e filhos para trás. Estes eram criados por toda a coletividade: tias, avós, vizinhas e comadres.
* A virgindade até o casamento era irreal. Naquela época, era muito importante ter filhos, para povoar a nação e ter mão de obra para a lavoura. Assim, antes do casamento, a mulher tinha de provar ao homem se ela não era estéril.
* Em meio a tudo isto e muito mais, A IGREJA CATÓLICA JUNTO AO GOVERNO PORTUGUÊS, impôs aos brasileiros uma NOVA ORDEM DE CONDUTA civil no país. Estas leis diziam que:
* O casamento tornou-se obrigatório, mesmo havendo relações antes da união religiosa.
* Todas as atividades da sexualidade foram qualificadas para serem confessadas. Até os beijos foram classificados em aceitáveis, intermediários e não aceitáveis pela mulher direita. O beijo no nariz purgava-se com 5 pais-nossos e 5 ave-marias. Já o beijo na boca, pra valer, requeria um enorme processo de arrependimento, feito de joelhos.
* O namoro, os afetos entre namorados e casados, tanto em público como particular, as afeições mostradas nos quintais, nas redes, nas festas religiosas, foram todas consideradas PECADO pela igreja e totalmente condenadas por ela.
* A Igreja veio dizendo que tudo isso era pecado. Ela perseguiu o cantar, o dançar, tudo o que era vida, qualquer exercício da libido.
* Nas relações sexuais era proibido o PRAZER; apenas aturado a procriação, pois este ato tinha uma função escatológica: salvação da alma ao trazer ao mundo uma criança para também ser salva.
* A paixão era tenazmente combatida, pois esta tornava o casamento sem limites.
* As posições sexuais eram rigidamente controladas pela Igreja, que dizia que certas posições enlouquecia a mulher, e outras geravam filhos aleijados.
* Amor era um sentimento devotado exclusivamente a Deus, jamais ao cônjuge.
* A mulher deveria ter reverência, temor e obediência ao marido.
* O marido deveria sentir apenas piedade da esposa.
* Um casamento sem excitação ou afeto, era considerado ideal.
* A mulher tinha que parecer casada, tanto no vestir, como no portar-se e falar. Nada de decotes. Nada de mostrar os dedos dos pés (muito eróticos para a época). Nada de perfume ou maquilagem. Era vaidade condenável sorrir demais.
* Ficar à janela era coisa de mulher melancólica.
* Com tal opressão sobre o casamento, abriu-se a porta para uma avalanche de adultérios, pois os homens, enfastiados com um casamento sem a menor emoção, passaram a procurar as prostitutas que, afastadas da sociedade, podiam fazer tudo o que as mulheres legítimas não podiam.

- Muitos acham que suas ideias, por serem conservadoras, são ideias afins com o Evangelho. Mas muitas vezes não passam de ideias culturais, conceitos da cultura de seu país, reflexo das crendices ou mesmo da ignorância e dos preconceitos de sua família, cidade, povo ou nação. Mas jamais conceitos do cristianismo verdadeiro. Criam ideias puritanas, que parecem muito cristãs, morais, mas que jamais passariam pelo crivo sagrada. Leia Cantares, por exemplo!

Apelo:

- Vamos parar de inventar leis ao Evangelho. Fábulas para levarem pessoas a aceitaram a Deus. O ES é suficientemente poderoso para convertê-las.

- Tomemos cuidado com o tipo de religião que passamos aos nossos filhos: regras ou relacionamento com Deus?

- Sejamos um cheio suave de vida para vida. Amém.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 22/04/2000